



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

3 de Abril de 2003

INQUÉRITOS MENSAIS DE CONJUNTURA

Março de 2003

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

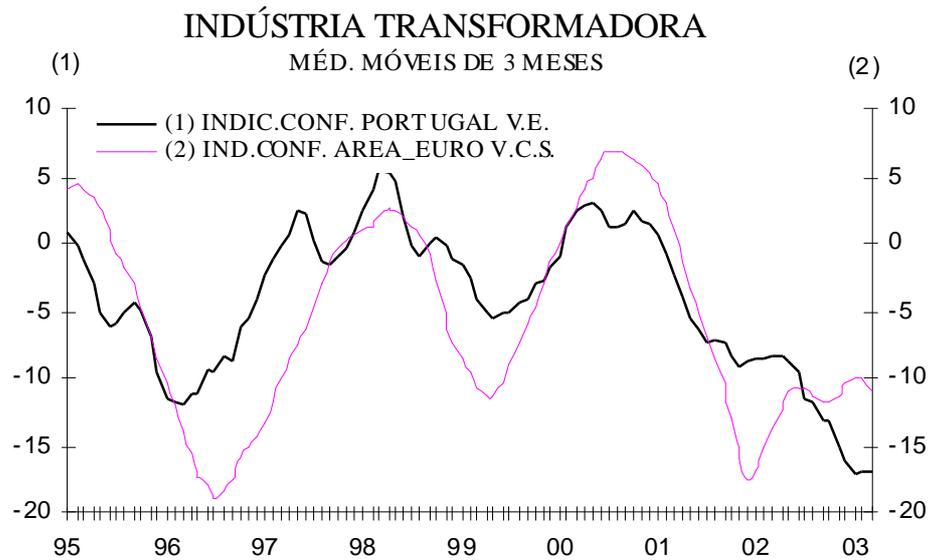
Março de 2003

Em Março, o indicador de confiança apresentou-se ao mesmo nível do mês anterior. O resultado obtido este mês, à semelhança do observado em Fevereiro, decorreu da melhoria na avaliação sobre o nível dos stocks de produtos acabados e das expectativas menos desfavoráveis sobre a evolução futura da produção, que contrabalançaram os sentimentos mais pessimistas observados nas opiniões sobre a procura global.

As apreciações quanto à produção actual apresentaram uma evolução positiva, interrompendo o perfil descendente dos últimos meses. Por tipo de bem, observaram-se movimentos distintos, sendo o resultado global sobretudo determinado pelo comportamento menos desfavorável das indústrias de bens de consumo e de bens intermédios, que mais que compensaram os comportamentos negativos dos restantes sub-sectoros.

A procura global manteve-se deprimida, o que se deveu principalmente ao andamento negativo da sua componente interna. As opiniões menos pessimistas sobre a evolução da procura externa de outros bens de equipamento foram determinantes para um comportamento de quase estabilidade desta variável em termos globais. Dada a debilidade manifestada da carteira de encomendas, as perspectivas de evolução da produção para os próximos meses mantiveram-se negativas, embora com menos intensidade do que no mês precedente.

As expectativas de evolução dos preços para os próximos meses apresentam-se mais elevadas do que as observadas no mês anterior, mantendo-se embora a um nível baixo.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

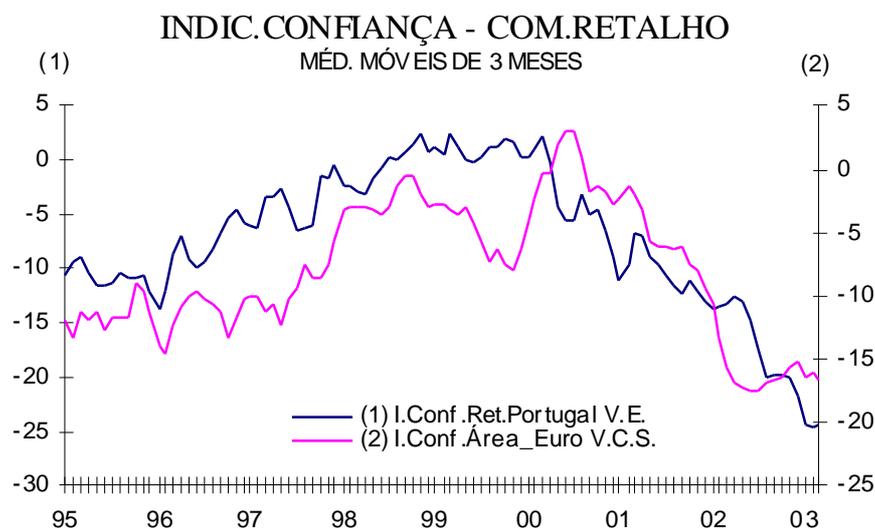
Março de 2003

Em Março, o indicador de confiança apresentou uma evolução marginalmente positiva, mantendo-se, no entanto, a um nível baixo. Esta evolução foi determinada pelo andamento das opiniões sobre o nível de existências em armazém.

No entanto, em ambos os sub-sectoros continuou a verificar-se um comportamento bastante desfavorável do indicador sobre as perspectivas de encomendas a fornecedores, que tem sido acompanhado por apreciações no mesmo sentido sobre a evolução do volume de vendas (valores corrigidos da sazonalidade).

Nas duas componentes do comércio, a avaliação sobre a actividade do mês foi também desfavorável, não sendo estas tendências contrariadas pelas perspectivas a seis meses (com valores corrigidos da sazonalidade).

As evoluções dos preços para os próximos meses apresentam-se mais elevadas do que as observadas no mês anterior, em resultado das expectativas de aumento observadas nas respostas dos empresários do comércio a retalho.

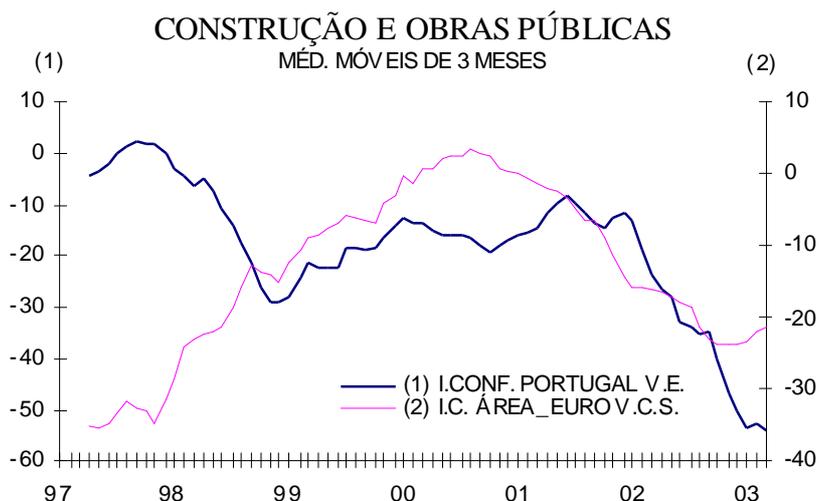


INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS*Março de 2003*

Em Março, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, não confirmando o movimento de inflexão registado no mês precedente. O resultado obtido neste mês é consequência do sentimento mais pessimista das empresas sobre a carteira de encomendas. As perspectivas de criação de emprego apresentaram-se menos desfavoráveis, não tendo o seu impacto sido suficiente para determinar o sinal da evolução do indicador de confiança.

Em termos globais, o saldo de respostas extremas sobre a actividade desenvolvida ao longo do mês apresentou-se menos negativo, interrompendo o perfil de evolução descendente dos últimos meses. Por tipo de obra, a oposição a este movimento, ainda que marginal, apenas se observou nas empresas ligadas às actividade de construção de edifícios não residenciais. Mais de 80% das empresas inquiridas indicaram a existência de obstáculos ao desenvolvimento normal da actividade, traduzindo um aumento de oito pontos percentuais face ao observado no mês homólogo do ano precedente. Os factores ligados à insuficiência da procura continuaram a ser os obstáculos mais referidos em todos os tipos de obra, e de forma geral mais intensamente do que no mês homólogo do ano anterior.

As perspectivas sobre a evolução dos preços nos próximos meses são agora mais elevadas, mantendo o perfil de evolução ascendente iniciado no início do corrente ano, muito embora continuem a situar-se em níveis baixos.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Março de 2003

Em Março, o indicador de confiança manteve-se num nível inferior ao de idêntico período do ano anterior, em resultado do comportamento de todas as suas componentes (apreciações sobre a actividade, avaliação sobre o estado da carteira de encomendas e perspectivas de evolução da procura).

Os restantes indicadores mensais mantêm o quadro pessimista revelado nos meses anteriores. Com efeito, as opiniões sobre a tendência do volume de vendas, emprego presente e suas perspectivas de evolução futura apontam para a deterioração da situação quando comparada com a do mês homólogo do ano anterior. Em termos sectoriais, o cenário é igualmente negativo. Destaca-se apenas o sentimento mais favorável nas empresas dos transportes e comunicações, quando questionadas sobre as perspectivas da evolução da procura.

INDICADOR DE CONFIANÇA

MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

